

eficazes na triagem da Hb S em doadores de sangue testados no HEMOGO. A escolha entre a técnica de solubilidade e Eletroforese de Hemoglobina depende da necessidade específica do diagnóstico e dos recursos disponíveis. O Teste da Mancha empregado para triagem na detecção de Hb S, no presente estudo, é mais rápido, tem maior estabilidade e durabilidade dos reagentes, não necessitando de grande investimento em treinamento de pessoal e demonstrou ser tão eficaz quanto à eletroforese capilar. O Teste da Mancha pode ser utilizado em locais onde técnicas automatizadas não estão implantadas, servindo como triagem para a presença de Hb S em doadores de sangue. Em contrapartida, a Eletroforese de Hemoglobina oferece maior sensibilidade, sendo essencial para diagnóstico do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1608>

TO EVALUATE THE PERCEPTION OF NURSING PROFESSIONALS IN THE USE OF A MONITORING INSTRUMENT IN THE HEMOTHERAPY PROCESS IN AN ONCOLOGY HOSPITAL IN THE STATE OF SÃO PAULO

SRS Lira ^{a,b,c}, CO Reichert ^{b,c}, RVM López ^a,
R Godoi ^a, COA Victor ^a, LAPC Lage ^{a,b,c},
VG Rocha ^{b,c}, J Pereira ^{a,b,c}

^a Instituto do Cancer do Estado de São Paulo (ICESP), São Paulo, SP, Brasil

^b Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil

^c Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

Introduction: A specific instrument for monitoring the transfusion process was designed with the aim of managing, monitoring and tracking all stages of the transfusion process, in the Hemotherapy Service of the Cancer Institute of the State of São Paulo (ICESP) and improving the reliability of notification of transfusion reactions. The management of indicators through this instrument makes it possible to support decision-making and the reorganization of processes in real time, contributing to maintaining the standard of excellence and safety of hemotherapy care. Therefore, the objective of this study was to evaluate the perception of nursing professionals in the use of an instrument for managing the transfusion process in the Hemotherapy Service of (ICESP). **Methods:** Therefore, a prospective interventional study was conducted in which a questionnaire consisting of six questions was applied regarding the use of the instrument for recording the stages of the transfusion process. This study consisted of 200 participants, divided into five groups, according to the area of activity, being: hemotherapy (n = 40), ICU (n = 40), hematology (n = 40), day hospital (n = 40) and outpatient clinic (n = 40). The outpatient group was evaluated as a control in data analyses. **Results:** After applying the questionnaire, it was observed that regarding question 1 about Understanding the information in the instrument, all hemotherapy and ICU participants responded that they completely agreed with the presentation

of the content present in the instrument. Regarding the difficulty in filling out the instrument, of the groups evaluated, hemotherapy (75%), HD (65%), hematology (57.5%), outpatient clinics (37.5%), ICU (30%) responded that the instrument It is easy to fill out. For the majority of participants (70.5%) there is a positive impact on the time spent filling out the instrument. The hemotherapy (97.5%), ICU (62.5%), HD (90%) and outpatient (90%) groups fully agreed that the information contained in the instrument contributes to continuous improvement in transfusion therapy. In the fifth question in which the ease of the steps to be followed was evaluated, it was evidenced that for hemotherapy (82.5%), ICU (95%), HD (92.5%), hematology (90%) and outpatient clinic (80%), completing the instrument makes it easier to understand all the steps that must be followed. Finally, hemotherapy (82.5%), ICU (90%), HD (85%), Hematology (92.5%) and Outpatient Clinic (72.5%) are satisfied with using the instrument during the transfusion process. **Conclusion:** Based on the results obtained, it was observed that in the perception of professionals working in the hemotherapy service, the instrument helps in control, monitoring and traceability at all stages of the transfusion process.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1609>

VALIDAÇÃO DO MONITORAMENTO DO TRANSPORTE DE INSUMOS CRÍTICOS DO ALMOXARIFADO CENTRAL PARA AS UNIDADES REGIONAIS DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

MPS Castanheira, MP Silva

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais, Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: A Fundação Hemominas é constituída por uma rede de 21 Unidades descentralizadas nas macrorregiões de Minas Gerais. Considerando a dimensão geográfica do estado, a distribuição de insumos partindo do Almojarifado Central em Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte para as Unidades regionais percorre grandes distâncias. O objetivo deste trabalho foi revalidar o envio de materiais críticos transportados à temperatura ambiente, do Almojarifado Central para todas as Unidades da rede, pelo monitoramento das temperaturas de transporte, tempo de transporte e integridade da carga no ato do recebimento no destino final. **Materiais e métodos:** Foi feito o monitoramento dos envios de carga das rotas entre o Almojarifado Central e as Unidades regionais, colocando-se os sensores de temperatura sobre a carga e utilizando manta térmica sobre o sensor e carga, buscando obter dados mais fidedignos relacionados aos insumos transportados e a carga de insumos críticos foi montada em pallets específicos e organizados de acordo com a ordem de descarregamento conforme logística da rota programada entre o Almojarifado e as Unidades regionais. Foram distribuídos sobre a carga, 3 termômetros tipo data-logger, programados para registrar as temperaturas a cada 15 minutos. Como nova estratégia de transporte e monitoramento da temperatura, os pallets contendo os insumos críticos foram cobertos por uma

manta laminada, de modo a ficarem menos sujeitos à ação de radiação térmica propagada através da lataria do baú de transporte do caminhão. Foram consideradas para análise o valor MKT (*mean kinetic temperature*) fornecido pelo data-logger. Foram feitos 58 monitoramentos, somando-se todos os registros gerados durante as excursões nas 6 rotas programadas. **Resultados:** A distância percorrida das 6 rotas foi de 338 km para distância final da rota mais curta a 664 km para distância final da rota mais longa, o que deu um tempo médio de percurso que variou de 26h a 44h20min. A média de MKT por rota variou de 21,8°C a 23,82°C, correspondendo respectivamente às rotas de menor e maior distância. **Discussão:** Não houve uma correlação da média da MKT com o tempo gasto no percurso, sendo observada uma estabilidade das temperaturas médias cinéticas alcançadas durante o transporte, com a MKT apresentando valores muito similares em todas as rotas, apesar das grandes diferenças de distância entre elas. O maior valor MKT observado foi de 25,7°C, bem abaixo da MKT máxima estabelecida de 30°C. Os resultados também mostraram que a média da MKT e da temperatura média simples registrada durante os envios foi quase idêntica (correlação de Pearson > 0,99), demonstrando que não houve evidência de variações significativas ao longo do processo, onde a soma da temperatura e tempo de transporte pudessem prejudicar a integridade da carga. **Conclusão:** Em todas as rotas houve tempo de transporte superior a 24 h, mas a MKT se manteve em excelente nível nas rotas citadas, o que demonstrou que nosso processo de transporte é seguro e dentro das boas práticas estabelecidas. A adoção do parâmetro MKT (*mean kinetic temperature*) se mostrou uma excelente escolha para monitoramento de transporte de cargas entre almoxarifados. Por fim, atribuímos ao uso da manta térmica a ótima estabilidade e homogeneidade da temperatura ao longo das excursões realizadas, mantendo um ambiente isotérmico desejável para este tipo de transporte.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1610>

AValiação DO PH DE Solução Fisiológica 0,9% PARA USO EM TESTES IMUNOHematológicos

B Blois^a, CM Wink^a, DMR Speransa^a,
G Zucchetti^a, MLM Assmann^a, RM Benites^a,
DEL Brum^a, L Sekine^{a,b}

^a Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: Determinar qual(is) marca(s) e apresentação(ões) de produto está(ão) em conformidade quanto ao pH para o uso em testes imunohematológicos de acordo com a legislação brasileira. **Material e métodos:** Foram testadas amostras de diferentes marcas, lotes e apresentações de solução fisiológica 0,9% disponíveis na nossa instituição. A verificação do pH foi realizada em microprocessador automatizado marca Quimis(R), de acordo com as orientações do fornecedor e após a calibração diária do equipamento. Os fornecedores testados foram: Fresenius,

Baxter, Farmax, Rioquímica, Linfar, Farmace, BBraun e Farमारin, identificados pelas letras “A” a “H”, e as apresentações de 100 mL ou 1000 mL. **Resultados:** Foram realizadas no total 57 medições, sendo 43 na apresentação de 100 mL e 14 de 1L. A média dos valores de pH foi de 5,66, variando de 4,64 a 6,75. Foram encontradas, no total, 11 medições conformes, o que equivale a 20,37%. 2/11 (18,18%) na apresentação de 1000mL e 10/43 (23,25%) na de 100mL. Dentre os fornecedores, o que obteve mais resultados conformes foi o da marca “G”, com 10 verificações conformes em 12 (83,33%), os demais fornecedores obtiveram os resultados: marca “H”- 3/21 (38,10%); marca “B”- 2/14 (14,29%); marca “C”- 1/8 (12,50 %). Nenhuma medição conforme foi encontrada nas amostras dos fornecedores “A”(0/2), “D”(0/2), “E”(0/1), “F”(0/1). **Discussão:** A Portaria da Consolidação nº5 orienta quanto aos parâmetros de qualidade dos insumos utilizados nos Serviço de Hemoterapia, incluindo os diluentes dos testes imunohematológicos. A faixa de pH adequada para soluções fisiológicas 0,9% é de 6 a 8. A utilização de insumos fora da faixa de pH pode causar alterações nos testes imunohematológicos, tanto em diluições quanto lavagens de hemácias. A dificuldade de se obter reagentes adequados pode comprometer o atendimento e a qualidade dos resultados. A qualificação dos insumos através da verificação dos parâmetros de qualidade conforme legislação deve ser realizada antes da inserção dos mesmos na rotina, e fornecedores que não atendam essas condições não devem ser aprovados. Se isso não for possível, outras opções de insumos devem ser consideradas, como o uso de soluções tamponadas. **Conclusão:** Dentre as marcas testadas fica evidenciado que o pH está abaixo do que determina a legislação (Portaria de Consolidação nº5 de 28 de setembro de 2017). Entretanto é importante salientar que os parâmetros obtidos estão em conformidade com o que define a Farmacopeia brasileira e ANVISA/MS - Instrução Normativa - IN Nº9, de 1º de Agosto de 2016. Visto que o uso de soluções tamponadas aumenta o custo de forma a inviabilizar a utilização, fica o questionamento de qual conduta a ser tomada pelos Serviços de Hemoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1611>

ANÁLISE DO NÚMERO DE POSTOS DE ATENDIMENTO E TEMPO PARA DOAÇÃO UTILIZANDO “SIMULAÇÃO A EVENTOS DISCRETOS” EM UM HEMOCENTRO DE SANTA CATARINA

M Mazziero^a, LF Rodrigues^b

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil

^b Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Analisar o fluxo de doadores atendidos, considerando a disponibilidade de recursos/postos na etapa de doação no hemocentro de Florianópolis. **Material e métodos:** Simulação a Eventos Discretos é utilizada para representar comportamentos de sistemas ao longo do tempo. Na área da saúde, essa técnica tem sido usada como ferramenta para melhoria de processos envolvendo novos projetos, dimensionamento e avaliação da capacidade instalada. Foi desenvolvido um